



Educação para alunos bilíngues

Em Cambridge Assessment International Education (Cambridge), utilizamos a palavra “bilíngue” ou “bilinguismo” para nos referirmos a pessoas ou grupos que costumam usar uma ou mais línguas para se comunicarem em diferentes contextos. Entretanto, há muitas definições e formas de compreender a palavra “bilíngue”; uma delas como sendo o grau de domínio de dois idiomas.

Um “aluno bilíngue” é, no sentido mais amplo do conceito (e de acordo com este documento), um aluno que usa a primeira língua em casa/na comunidade e uma segunda língua, como o inglês, na escola. Esse tipo de aprendizagem pode ocorrer em uma variedade de contextos educacionais. Por exemplo, o aluno pode cursar todas as matérias na segunda língua, ou, se fizer parte de um programa de

“educação bilíngue”, pode cursar apenas **algumas** matérias na segunda língua. Portanto, muitas pessoas utilizam o termo “aluno bilíngue” em vez de “aluno de segunda língua” para destacar o valor de duas línguas. Outras pessoas, por sua vez, utilizam o termo “aluno bilíngue” para se referirem somente a alunos de programas de educação bilíngue.

O que é a educação bilíngue?

- Para Cambridge, “educação bilíngue” refere-se ao uso de duas ou mais línguas para o ensino de matérias de “conteúdo”, tais como ciências ou história, e geralmente significa que os alunos cursam:

algumas matérias não linguísticas –
ex: geografia e história – na sua
primeira língua

E

algumas matérias não linguísticas –
ex: ciências e matemática – em uma
segunda língua

- Também existe a opção de os alunos cursarem a mesma matéria em duas línguas.

- Quando queremos falar de múltiplas línguas, utilizamos termos como “**trilíngue**”, “**multilíngue**” ou “**plurilíngues**” para nos referirmos à educação, aos contextos educacionais e à competência linguística.
- Língua e matérias de conteúdo estão conectadas de forma inextricável. Os alunos não são capazes de desenvolver habilidades e conhecimento acadêmicos se não compreenderem a língua na qual são ensinados, discutidos, construídos ou avaliados, nem tampouco adquirem habilidades linguísticas em um contexto desprovido de conteúdo acadêmico.
- Aulas de matérias de conteúdo oferecem valiosas oportunidades para desenvolvimento linguístico.
- A aprendizagem de matérias de conteúdo na segunda língua pode aumentar a concentração e motivação dos alunos.
- Aprender um idioma pode ajudar a aprender outro idioma.
- Pesquisas (ex: Genesee em Mehisto, 2012, p. 18–20) sobre educação bilíngue indicam que, por meio de programas bem implementados, alunos que cursem matérias na segunda língua podem:
 - alcançar os mesmos níveis de rendimento acadêmico e proficiência em sua primeira língua do que alunos cuja aprendizagem ocorra integralmente na primeira língua;
 - desenvolver o mesmo apreço e compreensão da cultura da primeira língua do que alunos de programas ministrados integralmente na primeira língua, podendo desenvolver maior compreensão da cultura da segunda língua;
 - alcançar níveis bastante avançados de proficiência funcional na segunda língua.



Quais são os benefícios da educação bilíngue?

A educação bilíngue permite aos alunos desenvolverem sua primeira língua juntamente com uma segunda língua ou língua global, como o inglês.

Além disso, há um número cada vez maior de evidências (ex: Mehisto, 2012, p. 8, 18, 117) que sugere que o bilinguismo oferece potenciais benefícios aos indivíduos, escolas e sociedades, tais como:

- Maior flexibilidade mental;
- Melhores habilidades interculturais;
- Mais oportunidades de intercâmbios e negócios globais.

Quais são os desafios da educação bilíngue?

- As pessoas podem reagir com ansiedade diante de uma inovação como a educação bilíngue e terão muitas dúvidas; por exemplo, se todos os alunos terão nível suficiente de proficiência na segunda língua para acompanharem o programa bilíngue.
- Algumas pessoas acreditam que a educação bilíngue requer, necessariamente, a proficiência na segunda língua, enquanto outras acham que a educação bilíngue *desenvolve* a proficiência na segunda língua. Isso está relacionado à idade na qual a educação bilíngue tem início. Cada contexto é diferente, e, portanto, pode ser difícil decidir:
 - se a educação bilíngue será para a escola toda ou para um núcleo bilíngue;
 - em que idade a educação bilíngue terá início, hajam vista as implicações em iniciá-la precoce ou tardiamente.
- Os alunos que aprendem em uma segunda língua precisam receber suporte de forma sistemática durante um período de cinco a dez anos enquanto desenvolvem proficiência no uso do idioma acadêmico (veja o trabalho de Jim Cummins sobre linguagem acadêmica e social).
- A educação bilíngue é uma empreitada complexa e que requer gestão cuidadosa; por exemplo:
 - pesquisas sobre educação bilíngue;
 - desenvolvimento de modelo e política adequados;
 - planejamento e gestão de mudança;
 - trabalho com as partes interessadas;
 - oferta de materiais de ensino em diferentes línguas;
 - atração, treinamento e retenção de professores;
 - monitoramento e avaliação.

Dicas práticas

Como as escolas podem dar suporte a alunos bilíngues?

- Por meio de uma **política linguística** que aborde a forma pela qual será oferecido suporte aos alunos bilíngues.



Toda escola tem seu próprio perfil linguístico, e, portanto, é importante que esse fato seja refletido em uma política que reconheça as necessidades linguísticas de diferentes grupos de alunos e professores. Ela pode considerar soluções para questões como:

- Como será oferecido suporte ao inglês como segunda língua?
- Como os alunos serão estimulados a desenvolverem sua primeira língua?
- Uma **estratégia de treinamento** de longo prazo pode permitir que professores locais que tenham o inglês como segunda língua desenvolvam proficiência nesse idioma para que sejam capazes de ministrar aulas em inglês. A estratégia também poderia incluir treinamentos sobre **pedagogia**; como lecionar e dar suporte a alunos bilíngues. Professores cuja primeira língua seja o inglês também podem ser cogitados para esse treinamento, pois não podemos supor que já saibam como funciona a educação bilíngue.
- A **Aprendizagem Integrada de Conteúdo e Língua (CLIL)** é uma forma de oferecer suporte a alunos bilíngues que estejam estudando em uma segunda língua e precisem aprender a linguagem acadêmica para irem bem nas matérias. CLIL é uma abordagem de ensino de enfoque duplo pela qual alunos bilíngues aprendem tanto conteúdo quanto língua.
- CLIL também pode ser usada para tornar um programa de língua estrangeira mais **motivador** por meio do ensino de conteúdo (como história ou geografia por exemplo) nesse idioma.
- Alguns professores só fazem uso mínimo da primeira língua para proporcionar **imersão** na segunda língua aos alunos bilíngues. Outros recorrem a técnicas de **translinguagem**, pelas quais os alunos podem ler/ouvir/assistir em um idioma e discutir/escrever em outro.





- O Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (CEFR) é utilizado por algumas escolas e universidades para classificar diferentes níveis de proficiência em idioma estrangeiro. Isso faz com que seja fácil visualizar o nível de diferentes currículos, materiais e qualificações e saber como os alunos (ou professores) estão progredindo de um nível para outro. Entretanto, nem todas as qualificações de idioma estrangeiro estão alinhadas ao CEFR.

Como as escolas podem dar início à educação bilíngue?

- As escolas Cambridge informam que tipo de escola são respondendo à seguinte pergunta: Quantos idiomas sua escola utiliza para lecionar matérias que não sejam de ensino de idioma?
 - Lecionamos em um idioma - que é o inglês (escola cujo meio de instrução é o inglês).
 - Lecionamos em um idioma - que não é o inglês (escola cujo meio de instrução não é o inglês).
 - Lecionamos em dois ou mais idiomas (escola bilíngue ou vertente bilíngue de uma escola).
- Um **modelo curricular de educação bilíngue** ajuda as escolas bilíngues a planejarem que matérias serão lecionadas e aprendidas em que língua e por quanto tempo. Por exemplo, escolas que sempre lecionaram na primeira língua mas decidem se tornar escolas bilíngues:
 - começam a lecionar na segunda língua aos poucos, oferecendo um módulo ou projeto nessa língua;
 - ensinam uma ou duas matérias de conteúdo na segunda língua por alguns anos;
 - ensinam parte significativa do currículo na segunda língua por alguns anos.
- Alguns modelos de currículo de educação bilíngue fazem uma **separação entre línguas**, com algumas matérias

lecionadas em um idioma e outras em outro. Outros modelos permitem que matérias sejam lecionadas em dois idiomas utilizando um professor bilíngue na sala de aula ("**ensino bilíngue**") ou mutuamente por um professor que ensina na **primeira língua** e outro na **segunda língua**.

- Algumas escolas bilíngues precisam atender às exigências tanto de um currículo nacional quanto de um currículo internacional. O **mapeamento curricular** lhes permite comparar dois currículos para identificar semelhanças e diferenças e planejar o ensino e a aprendizagem de forma mais eficiente.

Por que a educação de alunos bilíngues é importante para Cambridge?

O inglês se tornou a língua do mundo. Ele também é o meio de instrução e avaliação dos programas de Cambridge. Nossos programas são ministrados cada vez mais em contextos multilíngues, e, para muitos alunos internacionais, o inglês é um segundo idioma. Isso pode:

- Fazer com que seja difícil para os alunos compreenderem aulas e exames na segunda língua (inglês);
- Fazer com que alunos e pais se preocupem com a manutenção da primeira língua;
- Afetar a motivação dos alunos.

Entretanto, em vez de ser vista como um problema, a possibilidade de ser bilíngue deve ser vista como oportunidade. Por isso em Cambridge, valorizamos o multilinguismo e acreditamos que:

- **O bilinguismo oferece vantagens para os alunos**, a sociedade e as escolas;
- **Todo aluno é um aprendiz de idioma**: o idioma desempenha papel importante no currículo da escola, seja como matéria ou como meio de ensino e aprendizagem;



- **Todo professor é um professor de língua:** oferecendo apoio aos alunos na aprendizagem da linguagem de que necessitam para irem bem nas matérias;
- **Toda escola pode apoiar o multilinguismo:** promovendo outros idiomas e usando a primeira língua como valioso recurso de aprendizagem na sala de aula.

De que forma Cambridge oferece apoio à educação bilíngue?

- Ajudamos escolas e parceiros a implementarem a educação bilíngue;
 - Ajudamos pais a compreenderem os benefícios do bilinguismo;
 - Treinamos professores para que estejam aptos a ajudar os alunos a aprenderem em sua primeira e segunda línguas;
 - Ajudamos os alunos a alcançarem o sucesso em sua educação bilíngue;
 - Ajudamos examinadores a se conscientizarem sobre questões linguísticas;
 - Oferecemos qualificações cada vez mais reconhecidas pelo mundo todo.
- Os programas de Cambridge são frequentemente utilizados para a parte do currículo que é ministrada em inglês de um programa bilíngue:
 - Cambridge Primary e Cambridge Lower Secondary (incluindo Cambridge Primary Checkpoint e Cambridge Lower Secondary Checkpoint) ajudam na preparação de alunos bilíngues, oferecendo-lhes feedback sobre seus pontos fortes e fracos em inglês, matemática e ciências;
 - Os alunos precisam desenvolver um nível suficiente de proficiência na língua inglesa antes de prestarem os



IGCSEs e International A Levels dos programas Cambridge Upper Secondary e Cambridge Advanced.

- Os IGCSEs de Cambridge estão disponíveis em mais de 30 idiomas.
- Oferecemos um curso on-line sobre conscientização linguística, bem como qualificações para o desenvolvimento profissional dos professores que atuam na educação bilíngue.
- Também trabalhamos em estreita parceria com Cambridge Assessment English ('Cambridge English'), outra organização do grupo Cambridge Assessment.

Onde posso obter mais informações?

- Recursos sobre educação bilíngue estão disponíveis no nosso site: www.cambridgeinternational.org/programmes-and-qualifications/bilingual-education
- Qualificações de desenvolvimento profissional de Cambridge para ensino de alunos bilíngues: www.cambridgeinternational.org/pdq
- Chadwick, C. (2012) *Language Awareness in Teaching: A Toolkit for Content & Language Teachers*. Cambridge: CUP/Cambridge International Examinations.
- Mehisto, P. (2012) *Excellence in Bilingual Education: A Guide for School Principals*. Cambridge: CUP/Cambridge International Examinations.
- Recursos em inglês no site de Cambridge Assessment English: www.cambridgeenglish.org.br

Saiba mais! Para informações sobre treinamentos de Cambridge visite www.cambridgeinternational.org/events ou fale com seu representante de Cambridge International.